

RELATORIO DA VISITA DE INTERCAMBIO AO CMC DE ANGOCHE E IOLUTE

Aos dias 26 à 30 de Maio do ano em curso, seguiu em viagem de intercambio, o Coordenador do CMC da Ilha de Moçambique e o do Monapo, Amade Ismael e Avelino Paulino respectivamente, com o intuito de viver de perto o andamento e a troca de experiência nos Centros à cima citados.

Devido a certos problemas de ordem organizacional, o dia 26 foi especialmente que serviu de viagem ao Iolute, que praticamente a chegada naquele local foi de noite, sendo assim, no dia 27 foi o dia reservado para o encontro com os voluntários que se encontravam num numero de 7. Apresentadas as instalações passamos a uma mesa redonda, por onde começou-se com o encontro. De salientar que neste CMC todos voluntários têm muito interesse em participar em todas actividades programadas pelo mesmo Centro. Neste CMC todo material informático é operacional desde os computadores, impressoras, scanners e a maquina fotocopadora, prova disto foi quando teve que se ligar por poucos minutos o pequeno gerador que serviu para ligar-se as maquinas que ali tinham.

Neste CMC, do nosso ponto de vista carece de muito apoio, na fortificação e actualização constante do uso do equipamento existente naquele espaço. A avaliação desta situação se endurece pelo facto de não existência de uma fonte de energia segura que obriga que por cada vez que os conhecimentos por eles adquiridos se percam no ar por falta de uso frequente do mesmo equipamento. Em Iolute viveu-se principalmente a tristeza que paira no meio daqueles jovens que sentem bastante por não serem explorados aqueles meios tecnológicos. Ainda mais a Rádio estava já parada a dois meses até a data que encontrávamos por lá motivado pela queima da fonte de alimentação, que segundo a informação recolhida esta fonte custa um valor muito insignificante que é 1.350,00 Mt, isto da a entender, que este centro ainda não criou nenhuma pequena Sustentabilidade.

Os dois CMCs em visita também falaram das suas experiências nos seus locais de proveniência, que praticamente não havia nenhuma possível comparação no seu funcionamento diário, por possuírem algumas facilidades seja na ordem de conhecimentos, seja da não existência da problemática de falta de energia.

Constrangimentos

- Falta de Energia Eléctrica
- As pessoas conhecem só á Rádio e não como CMC
- Confrontos constantes motivados pelo arrendamento do edificio.
- Avarias constantes do Emissor (fonte de Alimentação)

Terminado o encontro despedimo-nos seguimos rumo ao distrito de Angoche, que como a outra noite passada também a chegada em neste distrito foi feita no período da noite.

No dia 28 deslocamo-nos ao CMC de Angoche por onde simplesmente naquele dia não tivemos nenhum encontro com os voluntários, mas sim fomos verificando e vivendo o dia de um CMC, e dando mau a única Jovem que lida com os computadores por ali existentes.

Neste dia para além de viver o dia a dia de um CMC, foi também virado a ajudar a configurar alguns programas nos computadores, ajustes, instalações de alguns Softs que por motivos desconhecidos encontravam-se não funcionais. No que diz respeito aos computadores a situação não é das boas diferentemente de Iolute, precisam de ser actualizados os antivírus que são os mentores de não bom funcionamento dos mesmos. O gestor assim como o Coordenador deste CMC, como não conhecedores destes equipamentos, centram-se apenas em gestão financeira do mesmo Centro.

O segundo dia, centramo-nos no encontro com os voluntários, e esteve presente também o Coordenador do mesmo Centro, donde houve um grande debate relativamente o confronto de varias ideias que pairavam nos CMCs recém formados. O assunto de voluntários de cada CMC de Angoche que por motivo de tentar-se criar um estímulo mensal para cada Jovem, virou a um grande problema, porque já estavam habituados a estes estímulos, mas tratando-se que neste preciso momento o CMC de Angoche não está passando em boa forma, tivemos que sensibilizar que era melhor que os voluntários se sentissem como voluntários e não como trabalhadores para o bem estar da comunidade local. Este problema segundo os Coordenadores da Ilha e Monapo, ainda pode tornar-se a se complicar se não se mudar a maneira de pensamento da gestão que se quer chegar.

Ainda segundo o nosso debate chegou-se a uma análise que um futuro breve seria muito bom se forma-se um Fórum dos CMCs em causa com objectivos claros de Solucionar alguns problemas a nível local sem ter que recorrer as instancias superiores, por exemplo a causa de Iolute que é obrigada a ficar dois meses parada por uma situação muito irrisória, esta ideia partiu especialmente do Coordenador de Angoche, e que foi apreciado pelos colegas de Monapo e Ilha.

Constrangimentos

São também constrangimentos para o CMC de Angoche:

- Equipamento informático com problemas
- Pagamento de renda de casa
- Pagamento de subsídios aos voluntários?
- Divulgação das capacidades do Telecentro
- Fotocopiadora avariada.

Este intercambio foi muito importante, porque saímos todos a ganhar com esta troca de ideias nas diversas realidades encontradas.

FIM